

**Descrição das atividades dessa avaliação:** Aplicação dos questionários às gestantes, profissionais de saúde e agentes comunitários no período de outubro a novembro de 2012. Compilação das respostas. Apresentação dos resultados na Roda da Equipe, na qual participaram os profissionais da ESF para elaboração de estratégia para a melhoria da qualidade e ampliação do acesso à assistência pré-natal na ESF Jardim Cascata. Discussão dos resultados para elaboração de estratégia permanente.

Desenvolvido conforme o previsto. Aplicado seguinte instrumento. 1- Por que se faz pré-natal? A) por que a maior parte das gestações apresenta risco para a mãe e o bebê. B) Para preparar as futuras mães e pais para a chegada do bebê, assim como acompanhar o bom andamento da gestação, prevenindo possíveis riscos. 2- Quais são os objetivos de realizar um bom acompanhamento pré-natal? A) diminui o risco de complicações e garante o bem estar da mãe e do bebê. B) identifica e trata problemas que podem surgir na gravidez como hipertensão e diabetes. C) diagnostica doenças que podem trazer danos ao desenvolvimento do bebê como a AIDS e a sífilis. D) Esclarecimento das dúvidas e inseguranças da futura mãe e fornecimento de informações sobre o parto, amamentação e cuidados com o bebê. E) todas alternativas acima estão corretas. 3- Quais grávidas devem fazer o pré-natal? A) todas as gestantes. B) Mulheres grávidas com mais de 35 anos de idade. C) Somente as grávidas que já tiveram um aborto no passado. D) Somente as mães adolescentes. 4- Quantas consultas são necessárias até o bebê nascer? A) apenas uma consulta para o diagnóstico da gravidez. B) Três consultas, sendo uma a cada trimestre da gestação. C) A grávida deve consultar somente se adoecer. D) No mínimo seis consultas ao longo dos nove meses de gestação. 5- Qual o principal motivo em sua opinião pelo qual as gestantes deixam de fazer o pré-natal em nossa comunidade? A) Dificuldade de acesso a unidade de saúde (distância, dificuldade de transporte, custo do transporte). B) Desconhecimento da importância do pré-natal. C) Por considerar o atendimento recebido de má-qualidade ou por dificuldade no agendamento das consultas. 6- A seguir, nos deixe dicas de como podemos melhorar a assistência e o acesso das gestantes de nossa comunidade ao atendimento pré-natal.

Quinze usuárias responderam o questionário. Dessas, 8 ( 53%) acertaram as primeiras questões (Q). Houve 4 (23%) de erros em relação a Q1; 4 (23%) em relação a Q2; e 3 (20%) em relação a Q4. Questão 5: a maioria, 11 (73%) considerou o principal motivo de as gestantes não realizarem adequadamente o pré-natal o desconhecimento quanto sua importância e benefícios; 3 (20%) atribuíram o fato à má qualidade do serviço e somente 1 (7%) à dificuldade de acesso a unidade de saúde. Sete usuárias responderam à Q6, deixando dicas para a melhoria do atendimento: uma queixou-se da falta de transporte; uma afirmou ser necessário mais médicos para o atendimento; uma sugeriu que houvesse mais enfermeiros; duas sugeriram cartazes explicativos relatando a importância do pré-natal; duas sugeriram busca ativa de gestantes em suas casas.